

Fique Seguro.



Demonstrações Financeiras 2019

BRASILSEG

Uma empresa BB Seguros

Relatório da Administração

SOBRE A BRASILSEG

A Brasilseg é um grupo empresarial que tem como acionistas a BB SEGUROS e a MAPFRE Brasil, e é composto pelas seguradoras Brasilseg Companhia de Seguros, Aliança do Brasil Seguros e pela holding BB MAPFRE Participações.

Atua em negócios de varejo no mercado de seguros brasileiro, com foco no canal bancário e nos ramos de Pessoas (Vida e Prestamista), Agronegócios e Massificados (Residenciais e Empresariais).

O grupo conta com 1.970 colaboradores, localizados em sua sede em São Paulo, e em uma operação própria de *Call Center*, localizada em Franca.

É líder de mercado nos ramos em que atua, com 14,6% de participação de mercado. No agronegócio, a Brasilseg é líder absoluta em seguros rurais, com 60,7% do mercado.

RESULTADOS 2019

A Brasilseg emitiu R\$ 9,05 bilhões em prêmios em 2019, o que representa um aumento de 12,9% em relação ao observado no ano anterior. A boa performance comercial do grupo foi impulsionada por seguros prestamistas, que registraram crescimento de 45,1%, e pelo segmento de agronegócios, com crescimento de 11,5%.

Além da manutenção da liderança de mercado nos ramos em que atua, a boa performance comercial permitiu à empresa manter posição de destaque em cada uma de suas principais linhas de negócios. A Brasilseg é líder absoluta em seguros para o agronegócio, com 60,7% do mercado e é terceira colocada em seguros de pessoas, com participação de mercado de 12,2%.

O resultado líquido atingiu R\$ 1,45 bilhão em 2019, o que representa queda de 5,9% em relação a 2018. A queda se deu basicamente por movimentações pontuais em provisões na seguradora Brasilseg Companhia de Seguros. Isolado esse efeito, para fins gerenciais e de comparação, o resultado teria registrado crescimento de 19,7%.

O patrimônio líquido da Controladora atingiu R\$ 1,99 bilhão ao final do exercício, após pagamentos de dividendos que somaram R\$ 1,59 bilhão ao longo do ano, o que demonstra a solidez do negócio e o foco da administração na geração de valor aos acionistas.

CLIENTES

O conglomerado vem investindo fortemente em processos e inovação, com objetivo de melhorar a qualidade dos serviços percebida por nossos clientes.

O grupo mantém seu rigoroso compromisso com os acordos firmados com nossos clientes. Em 2019, foram pagos R\$ 3 bilhões em indenizações, crescimento de 37,3% sobre o ano anterior. Apenas ao agronegócio, foi desembolsado R\$ 1,62 bilhão para indenizações de sinistros, o que reforça a importância dos seguros, não apenas para a agricultura brasileira, mas para toda a economia do país.

SUSTENTABILIDADE

O conglomerado foi reconhecido no exercício de 2019 como a seguradora mais sustentável do país pelo Guia Exame de Sustentabilidade. Entre as iniciativas mencionadas, estão os investimentos na digitalização de processos, com forte impacto na redução de papel impresso.

A Brasilseg é certificada pela ISO 14001, que especifica os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental e se tornou signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente/Iniciativa Financeira - UNEP/FI, e do Pacto Global, iniciativa da ONU para engajar empresas e organizações na adoção de dez princípios universais de Direitos Humanos, Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

AGRADECIMENTOS

A administração da Brasilseg agradece aos acionistas pela confiança nos negócios, à rede de distribuição do Banco do Brasil, principal canal de comercialização de seu portfólio, aos clientes, que honram a Brasilseg por sua preferência, aos colaboradores, pela dedicação e profissionalismo, às autoridades ligadas às suas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela renovada confiança depositada, à sociedade e à comunidade financeira.

Fique seguro.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Lucro Líquido

Em 2019, a BB MAPFRE apresentou lucro líquido de R\$ 1.448,7 milhões, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas, sendo:

- R\$ 1.399,8 milhões da Brasilseg Companhia de Seguros, que apresentou redução de 7,1% em relação ao ano anterior, impactado, principalmente, por movimentações de provisões que sensibilizaram positivamente o resultado de 2018;
- R\$ 57,4 milhões da Aliança do Brasil Seguros S.A., com aumento de 28,2% em relação ao ano anterior.

Distribuição de dividendos

A política de dividendos é orientada pelos seguintes princípios:

- cumprimento das previsões estatutárias relativas ao dividendo mínimo obrigatório, no percentual de 25% do lucro líquido, observadas as disposições do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações;
- prioridade para a distribuição de juros sobre capital próprio, até o limite por exercício previsto em Lei e limitado a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido da Companhia a ser distribuído, sendo que após atingir o referido limite, a distribuição deverá ser feita sob a forma de dividendos;
- obrigatoriedade de distribuição de juros sobre capital próprio e/ou dividendos, sempre que os resultados de legislação permitirem;

iv. distribuição aos acionistas, via dividendos ou juros sobre capital próprio, dos recursos próprios excedentes que não sejam razoavelmente necessários para novos projetos, evitando o acúmulo de fundos próprios ociosos, sem prejuízo da manutenção do nível de solvência de acordo com o parâmetro mínimo de solvência na Companhia; e

v. pagamento de 50% do lucro líquido, em caso de divergência entre os Acionistas acerca do montante de juros sobre capital próprio e/ou dividendos a distribuir.

No exercício foi deliberado pela Diretoria, conforme delegação de alçada da Assembleia Geral de 23 de dezembro de 2015, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 1.590,2 milhões, sendo R\$ 1.189,8 milhões relativos à distribuição de lucros de 2019, em reuniões realizadas em 14 de janeiro, 11 de fevereiro, 08 de abril, 13 de maio, 14 de junho, 12 de julho, 16 de agosto, 18 de setembro, 16 de outubro, 14 de novembro e 13 de dezembro de 2019.

Conforme previsto no Estatuto da BB MAPFRE uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2020.
A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais		1.448.717	1.548.427
Resultado de equivalência em investimentos em controladas	6a	1.448.717	1.559.649
Outras receitas e despesas operacionais		(59)	13.498
(+) Resultado financeiro	9a	3.390	23.031
(-) Despesas administrativas	9b	(2.925)	(2.509)
(-) Despesas com tributos	9c	(524)	(7.024)
(-) Resultado operacional		1.448.658	1.573.147
(-) Resultado antes dos impostos		1.448.658	1.573.147
(-) Imposto de renda	10a	9	(18.070)
(-) Contribuição social	10a	5	(6.650)
(=) Lucro líquido do exercício		1.448.672	1.548.427
Atribuível aos acionistas:			
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%		1.086.359	1.161.165
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%		362.313	387.262
(/) Quantidade de ações		3.779.434.137	3.703.216.300
(=) Lucro líquido por ação		0,38	0,42
Ações ordinárias		1.890.094.399	1.851.978.399
Ações preferenciais		1.889.339.198	1.851.237.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.448.672	1.548.427
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(7.731)	12.032
Controladas	(12.885)	21.877
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	5.154	(9.845)
Resultado abrangente do exercício	1.440.941	1.560.459
Atribuível aos acionistas:		
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%	1.080.562	1.170.188
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%	360.379	390.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.448.672	1.548.427
Ajustes para:	(1.448.717)	(1.559.649)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.448.717)	(1.559.649)
Variação nas contas patrimoniais:	(64.236)	287.735
Aplicações	(71.699)	239.109
Créditos a receber	10.631	24.600
Créditos tributários	2.409	8.869
Despesas antecipadas	(6)	(37)
Outros ativos	—	(1)
Obrigações a pagar	31	3
Impostos e encargos sociais	(5.602)	15.192
Caixa líquido (consumido)/gerado pelas operações	(64.281)	276.513
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	1.663.469	1.551.468
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(4.034)	(95)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(4.980)	(2.260)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.590.174	1.825.626
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(1.590.190)	(1.414.610)
Redução de capital	—	(411.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.590.190)	(1.825.610)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(16)	16
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	—	16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		90.901	32.266
Equivalentes de caixa		—	16
Aplicações	5	90.127	18.428
Títulos e créditos a receber		731	13.785
Créditos a receber	—	—	10.631
Créditos tributários e previdenciários	10b	731	3.154
Despesas antecipadas		43	37
Ativo não circulante		1.895.839	2.170.430
Realizável a longo prazo		67	53
Títulos e créditos a receber		67	53
Créditos tributários e previdenciários	10b	14	—
Depósitos judiciais	—	53	53
Investimentos		1.895.772	2.170.377
Participações em empresas controladas	6a	1.895.772	2.170.377
Total do ativo		1.986.740	2.202.696

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante		201	14.786
Contas a pagar		201	14.786
Obrigações a pagar	—	120	89
Impostos e encargos sociais a recolher	—	66	55
Impostos e contribuições	7	15	14.642
Patrimônio líquido	8	1.986.539	2.187.910
Capital social	—	1.469.848	1.422.278
Reservas de lucros	—	500.756	741.966
Ajustes com títulos e valores mobiliários	—	15.935	23.666
Total do passivo e patrimônio líquido		1.986.740	2.202.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

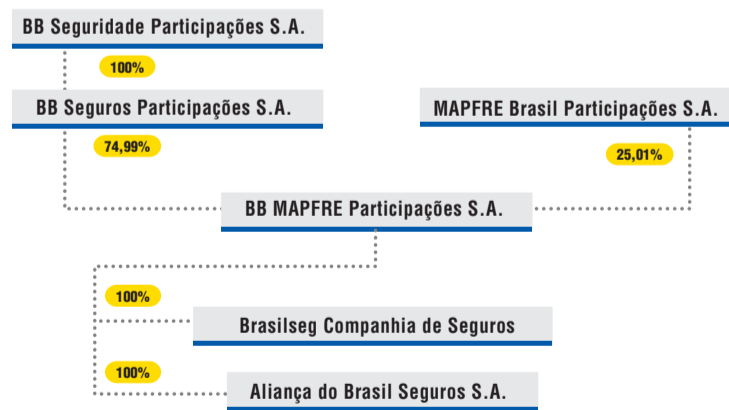
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros investimentos	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º de dezembro de 2018	2.050.198	410.040	261.722	11.634	—	2.733.594
Títulos e valores mobiliários (controladas)	—	—	—	12.032	—	12.032
Redução de capital (acervo cindido MAPFRE Vida S.A.)	(519.992)	—	—	—	(519.992)	(519.992)
Aumento de capital (investimento Aliança do Brasil Seguros S.A.)	234.572	—	—	—	—	234.572
Aumento de capital	68.500	(68.500)	—	—	—	—
Redução de Capital - AGE de 14 de setembro de 2018	(411.000)	—	—	—	—	(411.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 08 de janeiro de 2018	—	—	(116.200)	—	(116.200)	(116.200)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 20 de fevereiro de 2018	—	—	(145.520)	—	(145.520)	(145.520)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018	—	—	(2)	—	(2)	(2)
Varição patrimonial (reorganização Aliança do Brasil Seguros S.A. e MAPFRE Vida S.A.)	—	—	—	—	4.887	4.887
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	1.548.427	1.548.427
Proposta para distribuição do resultado:	—	—	—	—	—	—
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018	—	—	—	(141.538)	(141.538)	(141.538)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 09 de abril de 2018	—	—	—	(96.500)	(96.500)	(96.500)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 07 de maio de 2018	—	—	—	(97.830)	(97.830)	(97.830)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 11 de junho de 2018	—	—	—	(119.640)	(119.640)	(119.640)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 10 de julho de 2018	—	—	—	(85.170)	(85.170)	(85.170)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 20 de agosto de 2018	—	—	—	(401.460)	(401.460)	(401.460)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 10 de setembro de 2018	—	—	—	(26.350)	(26.350)	(26.350)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 26 de novembro de 2018	—	—	—	(7.000)	(7.000)	(7.000)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 10 de dezembro de 2018	—	—	—	(177.400)	(177.400)	(177.400)
Reserva de investimentos	—	—	400.426	—	(400.426)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.422.278	341.540	400.426	23.666	—	2.187.910
Aumento de capital - Reunião do Conselho de Administração em 09 de agosto de 2019	47.570	(47.570)	—	—	—	—
Títulos e valores mobiliários (controladas)	—	—	—	(7.731)	—	(7.731)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 14 de janeiro de 2019	—	—	—	(211.940)	—	(211.940)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de fevereiro de 2019	—	—	—	(110.000)	—	(110.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de fevereiro de 2019	—	—	—	(22.550)	—	(22.550)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 8 de abril de 2019	—	—	—	(55.936)	—	(55.936)
Lucro Líquido do exercício	—	—	—	—	1.448.672	1.448.672
Proposta para distribuição do resultado:	—	—	—	—	—	—
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 8 de abril de 2019	—	—	—	(11.964)	(11.964)	(11.964)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de maio de 2019	—	—	—	(256.800)	(256.800)	(256.800)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 14 de junho de 2019	—	—	—	(22.500)	(22.500)	(22.500)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 12 de julho de 2019	—	—	—	(8.600)	(8.600)	(8.600)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de agosto de 2019	—	—	—	(30.000)	(30.000)	(30.000)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 18 de setembro de 2019	—	—	—	(276.000)	(276.000)	(276.000)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de outubro de 2019	—	—	—	(372.700)	(372.700)	(372.700)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 14 de novembro de 2019	—	—	—	(110.700)	(110.700)	(110.700)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de dezembro de 2019	—	—	—	(100.500)	(100.500)	(100.500)
Ajuste na aplicação inicial do CPC 06 (R2)	—	—	(52.122)	—	(52.122)	(52.122)
Reserva de Investimentos	—	—	258.908	—	(258.908)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.469.848	293.970	206.786	15.935	—	1.986.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE Participações S.A. (atual denominação da BB MAPFRE SH1 Participações S.A.) (doravante designada por "BB MAPFRE"), é uma sociedade anônima que tem por objeto exclusivo, nos termos da legislação em vigor, a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e em sociedades cujo objeto social seja a participação exclusiva em sociedades autorizadas a funcionar pela SUSEP. A BB MAPFRE está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 03.095.453/0001-37. Em 30 de novembro de 2018 foi consumada a reestruturação da parceria mantida entre a BB Seguros e a MAPFRE Brasil, conforme definições previstas no Acordo de Reestruturação celebrado entre, de um lado, o Banco do Brasil e a BB Seguros e, de outro lado, MAPFRE, MAPFRE Internacional e MAPFRE Brasil. Nesta ocasião foram feitos os seguintes movimentos societários: i) Cisão parcial da BB MAPFRE ("BBM") mediante a segregação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., incorporado pela MAPFRE Participações S.A. (atual denominação da MAPFRE BB SH2 Participações S.A.); ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS"), incorporado pela BBM, sendo que desde a sua transferência à BBM, a ABS não efetua renovações e não contrata novos negócios no segmento de grandes riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off*. Como resultado da reestruturação mencionada, a partir de 30 de novembro de 2018, as empresas BB MAPFRE Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A. formam o novo Grupo Brasilseg. As participações da BB MAPFRE nas empresas controladas, em 31 de dezembro de 2019, cujo controle acionário foi aprovado pelas Portarias SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012, nº 1.287 de 26 de fevereiro de 2019 e nº 1.298 de 26 de março de 2019, são as seguintes:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A BB MAPFRE está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A BB MAPFRE não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; iii. A BB MAPFRE não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e iv. A controladora intermediária da BB MAPFRE, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2020. **b) Continuidade:** A Administração considera que a BB MAPFRE possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A moeda funcional da BB MAPFRE é o Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer exercício futuros afetados. A nota explicativa 5 - Aplicações inclui: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. **e) Segregação entre circulante e não circulante:** A BB MAPFRE efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. **f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se: **CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9):** Substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. O CPC 48 (IFRS 9) entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 201



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

6. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Movimentações em controladas:

Dados das investidas	Brasilseg Companhia de Seguros (atual denominação da Companhia de Seguros Aliança do Brasil)	MAPFRE Vida S.A.	Aliança do Brasil Seguros S.A.	Total
	Capital social	655.745	-	128.856
Quantidade de ações possuídas:				
ON	380.763	-	18.201	-
PN	318.000	-	160	-
Percentual de participação	100%	-	100%	-
Total de ativos	13.442.819	-	841.886	14.284.705
Total de passivos líquido de provisões judiciais	11.382.056	-	632.726	12.014.782
Total de provisões judiciais	661.923	-	16.745	678.668
Patrimônio líquido	1.398.840	-	192.415	1.591.255
Total de receitas	8.490.065	-	556.266	8.140.149
Lucro líquido do exercício	1.399.765	-	57.388	1.457.153
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.934.793	-	235.584	2.170.377
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.562.900)	-	(100.569)	(1.663.469)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(7.743)	-	12	(7.731)
Ajuste de equivalência patrimonial	1.391.701	-	57.016	1.448.717
Ajuste na aplicação inicial do CPC 06 (R2)	(50.717)	-	(1.405)	(52.122)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.705.134	-	190.638	1.895.772
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.918.880	531.448	-	2.450.328
Acevo cindido	-	(432.121)	234.572	(197.549)
Ajuste de variação patrimonial	-	(1.931)	3.430	1.499
Ágio	-	(86.413)	-	(86.413)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.503.299)	(57.170)	(10.631)	(1.571.100)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	12.642	1.327	(6)	13.963
Resultado de equivalência patrimonial	1.506.570	44.860	8.219	1.559.649
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.934.793	-	235.584	2.170.377

b) Ágio: No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada a reorganização societária com a cisão total do acervo dos patrimônios líquidos das empresas BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., ambas controladas pela BB MAPFRE, com versão dos patrimônios para a Brasilseg Companhia de Seguros (atual denominação da Companhia de Seguros Aliança do Brasil) e para a MAPFRE Vida S.A., respectivamente. Adicionalmente, houve a recomposição dos ágios na BB MAPFRE, originalmente registrados nas incorporadas. Com a reorganização societária efetivada em 30 de novembro de 2018 o ágio relativo ao investimento na MAPFRE Vida S.A. no valor de R\$ 86.412, foi considerado na alienação das ações relativas ao acervo cindido da Companhia. O ágio relativo ao investimento na Brasilseg Companhia de Seguros é alocado às unidades de negócios para fins de teste anual de "impairment" (valor recuperável), as quais se beneficiam da combinação de negócios que originaram o ágio. **Redução ao valor recuperável do ágio:** A BB MAPFRE realiza anualmente o teste de valor recuperável, ou sempre que houver indicativos de perda em qualquer unidade geradora de caixa, sendo o teste realizado de forma consistente nos períodos de fechamento das demonstrações financeiras individuais anuais. Em 31 de dezembro de 2019 foi realizado o teste de recuperabilidade para o ágio registrado no total de R\$ 365.075 relativos à investida Brasilseg Companhia de Seguros (atual denominação da Companhia de Seguros Aliança do Brasil) que é unidade geradora de caixa, que divulga informações, sendo considerada, entre outros fatores, a relação entre resultado do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil do ágio e ativos e passivos sendo testados. **Unidade geradora de caixa:** O valor recuperável destes investimentos foi superior ao saldo contábil do ágio e ativos e passivos da unidade geradora de caixa registrados em 31 de dezembro de 2019. A apuração desse valor também é determinada com base nas projeções do fluxo de caixa descontado a partir de estimativas financeiras elaboradas pela Administração, mais perpetuidade. A taxa de desconto, antes dos impostos, é aplicada às projeções de fluxo de caixa. O cálculo do valor em uso para as unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas: • Prêmios emitidos, sinistralidade, comissionamento e despesas administrativas: Utilizou-se base histórica e expectativa de crescimento e desempenho de cada unidade geradora de caixa. • Financeiro: Projeção da

rentabilidade com base na Taxa SELIC. • Taxa de desconto: O critério utilizado para a taxa de desconto é o CAPM (Capital Asset Pricing Model), ou Modelo de Precificação de Ativos Financeiros, que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas, onde foram considerados dois cenários: Custo de Oportunidade ou CAPM, dos dois o maior. **Sensibilidade às mudanças nas premissas:** As implicações de modificações nas principais premissas para o montante recuperável são demonstradas a seguir: • Premissas de taxa de crescimento: O cenário macroeconômico futuro e a volatilidade do mercado podem causar um impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento. • Margem de contribuição: Uma redução significativa na margem de contribuição, principalmente pelo descolamento da sinistralidade dos produtos projetada, poderia acarretar em prejuízo para a operação. • Taxa de desconto: Um aumento na taxa de desconto antes de impostos acarretaria em um maior comprometimento. Simulamos o efeito do impacto decorrente da modificação das premissas de crescimento, sinistralidade e taxa de desconto utilizadas da ordem de 5% e concluímos que o valor recuperável permaneceria superior ao valor contábil.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

O saldo da rubrica impostos e contribuições está composto por:

	2019	2018
Imposto de renda	-	4.034
Contribuição social	-	4.953
COFINS	13	4.650
PIS/PASEP	2	1.005
Total	15	14.642

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.469.848 (R\$ 1.422.278 em 31 de dezembro de 2018) e está representado por 3.779.434.137 (3.703.216.300 em 31 de dezembro de 2018) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.890.094.939 são ações ordinárias e 1.889.339.198 ações preferenciais. Em 09 de agosto de 2019 o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital de R\$ 47.570 oriundo da Reserva Legal. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pela diretoria, o que ocorrer primeiro. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, deverá ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.448.672	1.548.427
Lucro líquido ajustado	1.448.672	1.548.427
Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício	1.189.764	1.152.888
Dividendos pagos relativos ao lucro de anos anteriores	400.426	261.722
Total de dividendos distribuídos	1.590.190	1.414.610
Distribuição dos dividendos:		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	795.254	707.446
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	794.936	707.164
Quantidade de ações:		
Ações ordinárias	1.890.094.939	1.851.978.399
Ações preferenciais	1.889.339.198	1.851.237.901
Dividendos distribuídos por ação:		
Ações ordinárias	0,42	0,38
Ações preferenciais	0,42	0,38

c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. Em 2019 está limitada a 20% do capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **e) Ajustes com títulos e valores mobiliários:** Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda das controladas.

9. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	2019	2018
a) Resultado financeiro	3.390	23.031
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	3.164	23.031
Outras receitas financeiras	226	-
b) Despesas administrativas	(2.925)	(2.509)
Honorários de conselheiros	(2.186)	(1.801)
Serviços de terceiros	(84)	(160)
Localização e funcionamento	(484)	(16)
Donativos e contribuições	-	(381)
Despesas com publicações	(171)	(151)
c) Despesas com tributos	(524)	(7.024)
COFINS	(136)	(5.551)
PIS	(22)	(1.151)
INSS	(365)	(322)
IOF	(1)	-

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos	1.448.658	1.448.658	1.573.147	1.573.147
Imposto de renda à alíquota de 25%	(217.299)	(130.379)	(393.263)	(141.583)
e contribuição social à alíquota de 9%	217.308	130.384	374.912	134.968
Resultado de participação em controladas	-	-	(95)	(35)
Diferenças permanentes	-	-	381	-
Incentivo fiscal	9	5	(18.065)	(6.650)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	5	(18.065)	(6.650)
Ajustes relativos a exercícios anteriores	-	-	(5)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	9	5	(18.070)	(6.650)
Alíquota efetiva (%)	0%	0%	1%	0%

b) Créditos tributários: O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e a variação no período referem-se a:

	2018	Constituição	Reversão	2019
Ativo	3.154	1.217	(3.640)	731
Tributos a compensar	3.154	1.217	(3.640)	731
Total circulante	3.154	1.217	(3.640)	731
Prejuízo fiscal e base negativa	-	14	-	14
Total não circulante	-	14	-	14

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à BB MAPFRE, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o Grupo Brasilseg, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas", que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar aos administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R\$ 2.186 (R\$ 1.801 em 31 de dezembro de 2018). **b) Transações com controladas:** A Companhia possui saldo de aplicações de curto prazo, no fundo BB RF CP Corporate Ágil, com o Banco do Brasil de R\$ 90.127.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e Diretores da **BB MAPFRE Participações S.A.**, São Paulo - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2020.
KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador - CRC 1SP252419/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BB MAPFRE Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.
É constituído por três membros efetivos e está instituído na empresa líder BB MAPFRE Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.
O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A.
Para o exercício de sua missão institucional, reuniu-se mensalmente no período de julho a dezembro de 2019, fez diligências e requisições de documentos e informações. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.
Sistema de Controles Internos
O Comitê reuniu-se mensalmente com a Área de controles internos, para acompanhar a implementação do

plano de trabalho da área. Dentre as principais atividades desempenhadas, o Comitê realizou o acompanhamento do plano de ação para melhorias do Sistema de Controles Internos, em cumprimento a demanda do Conselho de Administração.
Concluiu-se que o sistema de controles internos da empresa líder e de suas subsidiárias alcançadas pelo Comitê apresentou melhorias nos processos da Companhia decorrentes do compromisso da Administração.
Auditoria Contábil Independente
O Comitê avalia como satisfatória a qualidade das informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.
Auditoria Interna
O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e avalia como adequada a cobertura, a independência e a qualidade dos trabalhos realizados.
Demonstrações Financeiras
Ao longo do segundo semestre de 2019, o Comitê acompanhou a evolução dos procedimentos de preparação

das demonstrações financeiras, das notas explicativas e dos relatórios de administração. A respeito, debateu com a KPMG Auditores Independentes e com os executivos responsáveis. Foi também examinado o resumo das principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da BB MAPFRE Participações S.A., da Brasilseg Companhia de Seguros e da Aliança do Brasil Seguros S.A., inclusive notas explicativas, relatórios da Administração e da KPMG Auditores Independentes desta data. O Comitê concluiu que se apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2020.
Alexander Alves Pires Coordenador
Nilson Martiniano Moreira Membro Titular
Mario Teixeira de Almeida Rossi Membro Titular

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BB MAPFRE Participações S.A., instituição líder das subsidiárias Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e, considerando ainda os pareceres dos Auditores Independentes (contábil e atuarial) - KPMG Auditores Independentes e Deloitte -, nesta data expedidos, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições para encaminhamento e apreciação pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2020.
Ernesto Lozardo Presidente
Felipe Name Francisco Membro Titular
Gerson Eduardo de Oliveira Membro Titular
Mauro César Batista Membro Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Pérez-Serrabona García - Presidente
Bernardo de Azevedo da Silva Rothe - Vice-Presidente
Andrés Jiménez Herradón
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Felipe Cascaes Sabino Bresciani
Maria Leticia de Freitas Costa
Odair Lucietto

DIRETORIA

Ivandrê Montiel da Silva Diretor Presidente
Enrique De La Torre Velasco Diretor Vice-Presidente
Simone Pieretti Gonçalves CRC 1SP 183717/O-5

Seguros para o agronegócio.

